

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão Centro Norte do
Paraná - Sicoob Aliança**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**

Balço patrimonial em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	195.126	172.372	Circulante	180.654	163.657
Disponibilidades	1.540	2.200	Depósitos (Nota 11)	168.578	148.710
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.072		Depósitos à vista	33.801	26.912
Relações interfinanceiras (Nota 4)	102.778	76.253	Depósitos a prazo	134.777	121.798
Operações de crédito (Nota 5)	84.052	92.088	Relações interdependências	-	797
Operações de crédito	91.358	97.341	Relações interfinanceiras(nota 12)	6.523	8.928
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(7.306)	(5.253)	Outras obrigações	5.553	5.222
Outros créditos	1.727	1.450	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6	26
Créditos por avais e fianças honrados	109	25	Sociais e estatutárias (Nota 13)	1.169	1.058
Rendas a receber	945	970	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	312	388
Diversos (Nota 6)	1.042	690	Diversas (Nota 13)	4.066	3.750
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(369)	(235)	Exigível a longo prazo	4.383	7.261
Outros valores e bens (Nota 7)	1.959	381	Relações interfinanceiras	4.383	7.261
Realizável a longo prazo			Patrimônio líquido (Nota 15)	35.067	32.144
Operações de crédito (Nota 5)	18.214	24.102	Capital social	23.782	20.882
Operações de crédito	19.373	24.223	Fundo de reserva	10.001	8.758
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.159)	(121)	Sobras do semestre	1.284	2.504
Permanente	6.762		Total do passivo e do patrimônio líquido	220.104	203.062
Investimentos (Nota 8)	4.604	4.602			
Intangível	157	366			
Imobilizado de Uso (Nota 9)	2.001	1.620			
Total do ativo	220.104	203.062			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**

Demonstração de sobras ou perdas
Em milhares de reais

Descrição das contas	Semestre findo em 30 de Junho	
	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	15.017	14.997
Operações de crédito (Nota 5)	15.017	14.997
Despesas de intermediação financeira	(11.577)	(10.063)
Operações de captação no mercado	(7.273)	(7.650)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(625)	(597)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(3.679)	(1.816)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.440	4.934
Outras e receitas e despesas operacionais	(974)	(2.235)
Receitas de prestação de serviços	2.054	1.754
Rendas de tarifas bancárias	1.906	1.757
Despesas de pessoal	(3.841)	(3.481)
Despesas administrativas	(4.907)	(4.906)
Despesas tributárias	(64)	(53)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	6.046	5.171
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(2.168)	(2.477)
Resultado operacional	2.466	2.699
Resultado não operacional (Nota 19)	(1.113)	(85)
Resultado antes da tributação sobre lucro	1.354	2.614
Imposto de renda e contribuição social	(69)	(110)
Provisão para imposto de renda	(37)	(60)
Provisão para contribuição social	(32)	(50)
Sobras do semestre	1.284	2.504

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
1º de janeiro de 2016	19.762	8.171	2.587	30.520
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)	1.537	587	(2.587)	(463)
Integralizações de capital (Nota 15)	452			452
Baixas de capital (Nota 15)	(869)			(869)
Sobras do semestre			3.861	3.861
Juros ao capital próprio			(1.357)	(1.357)
	<u>20.882</u>	<u>8.758</u>	<u>2.504</u>	<u>32.144</u>
30 de junho de 2016				
1º de janeiro de 2017	23.663	9.755	1.371	34.789
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)	876	246	(1.371)	(249)
Integralizações de capital (Nota 15)	630			630
Baixas de capital (Nota 15)	(1.387)			(1.387)
Sobras do semestre			1.284	1.284
	<u>23.782</u>	<u>10.001</u>	<u>1.284</u>	<u>35.067</u>
30 de junho de 2017				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/semestre	1.354	2.614
Ajustes as sobras/perdas líquidas	5.314	2.511
Despesas de amortização e depreciação	273	270
Provisão para operações de crédito	3.644	889
Juros ao capital	1.326	1.357
Provisão para contingentes	71	(5)
Variações patrimoniais	(5.171)	(3.862)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.071)	(9.696)
Relações interfinanceiras e interdependentes	(16.015)	
Operações de crédito	6.460	(4.498)
Outros créditos	59	(215)
Depósitos	9.445	11.675
Outros valores e bens	(1.615)	51
Outras obrigações	(434)	(1.179)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.496	1.262
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	-	(281)
Aquisição de imobilizado de uso	(377)	-
Aplicação no intangível	-	(25)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(377)	(306)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(1.007)	(878)
Aumento de capital	629	452
Baixa de Capital	(1.387)	(869)
	(249)	(461)
Distribuição de Sobras)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(1.007)	(878)
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e de equivalentes de caixa	112	78
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.428	2.122
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>1.540</u>	<u>2.200</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA - SICOOB ALIANÇA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **30/03/2004**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB ALIANÇA** possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **JANDAIA DO SUL - PR, IVAIPORÁ - PR, APUCARANA - PR, TELÉMACO BORBA - PR, IBAITI - PR, RESERVA - PR, SIQUEIRA CAMPOS - PR**

O **SICOOB ALIANÇA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	102.778	76.253
TOTAL	102.778	76.253

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **BANCOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	624	0,00	624	574
Empréstimos	60.087	16.343	76.430	75.964
Títulos Descontados	20.009	7	20.016	25.847
Financiamentos	1.125	497	1.622	2.409
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	9.513	2.526	12.039	16.773
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.306)	(1.159)	(8.465)	(5.374)
TOTAL	84.052	18.214	102.266	116.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA	- Normal	6.466			200	6.666		7.467	
A	0,5% Normal	27.335	146	902	7.537	35.919	180	57.123	286
B	1% Normal	28.446	1.598	443	3.445	33.931	339	36.048	360
B	1% Vencidas	431	24	14		470	5	2.511	25
C	3% Normal	19.541	1.223	126	504	21.395	642	11.061	332
C	3% Vencidas	1.137	43			1.180	35	957	29
D	10% Normal	1.009	483		18	1.511	151	406	41
D	10% Vencidas	884	10			894	89	313	31
E	30% Normal	405	54			459	138	831	249
E	30% Vencidas	117	8	86		212	63	614	184
F	50% Normal	179	64			242	121	49	24
F	50% Vencidas	29	20			49	24	645	323
G	70% Normal	221	61			282	197	40	28
G	70% Vencidas	3.501	25			3.526	2.468	144	101
H	100% Normal	625	215			839	839	390	390
H	100% Vencidas	2.654	223	51	335	3.264	3.264	2.992	2.992
Total Normal		84.227	3.843	1.471	11.704	101.245	2.607	113.416	1.711
Total Vencidos		8.754	353	152	335	9.594	5.950	8.176	3.685
Total Geral		92.981	4.197	1.622	12.039	110.839	8.557	121.592	5.395
Provisões		7.380	662	90	424	8.557		5.395	
Total Líquido		85.601	3.535	1.532	11.615	102.283		116.197	

(i) A diferença de R\$ 108 (2016 R\$ 26) se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 92 (2016 R\$ 21).

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	24.137	32.493	16.336	72.966
Títulos Descontados	19.374	635	7	20.015
Financiamentos	485	639	497	1.622
Financiamentos Rurais	3.622	5.891	2.526	12.039
Conta Garantida	2.709	-	-	2.709
Cheque Especial	864	-	-	864
Adiantamento a depositante	623	-	-	623
TOTAL	47.619	51.815	19.366	110.839

(i) A diferença de R\$ 108 se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.071	17.199	5.386		23.656	21%
Setor Privado - Indústria	507	11.624	4.088		16.219	15%
Setor Privado - Serviços	1.568	36.945	10.252	1.124	49.889	45%
Pessoa Física	1.033	8.140	264	10.410	19.847	18%
Outros	17	680	26	505	1.229	1%
TOTAL	4.197	74.588	20.015	12.039	110.839	100%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	8.372	4.485
Constituições	54.712	29.537
Reversões	(51.851)	(28.074)
Transferência para prejuízo	(3.514)	(905)
Reversões de Prejuízo	746	331
TOTAL	8.465	5.374

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	3.423	3,00%	3.048	3,00%
10 Maiores Devedores	20.139	18,00%	20.144	17,00%
50 Maiores Devedores	47.783	43,00%	49.623	41,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	8.999	6.164
Valor das operações transferidas no período	3.514	905
Valor das operações recuperadas no período	(732)	(317)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(14)	(14)
TOTAL	11.767	6.738

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças honrados	109	25
Rendas A Receber	945	970
Diversos (a)	1.042	690
(-) Provisões Para Outros Créditos	(369)	(235)
TOTAL	1.727	1.450

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.292	487
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(1.417)	(170)
Despesas Antecipadas (c)	84	64
TOTAL	1.958	381

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	4.601	4.601
Outras participações	3	1
TOTAL	4.604	4.602

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	10	3	
Instalações	1.828	762	10
Móveis e equipamentos de Uso	1.225	1.045	10
Sistema de Comunicação	104	92	20
Sistema de Processamento de Dados	1.268	1.181	20
Sistema de Segurança	275	194	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(2.709)	(1.657)	
TOTAL	2.001	1.620	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	33.801	26.912
Depósito Sob Aviso	915	1.004
Depósito a Prazo	133.862	120.794
TOTAL	168.578	148.710

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	2.965	2,00%	4.441	3,00%
10 Maiores Depositantes	19.202	12,00%	20.933	14,00%
50 Maiores Depositantes	59.661	36,00%	55.330	38,00%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	7,40	2020	10.906	16.189
TOTAL			10.906	16.189

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	749	610
Gratificações E Participações A Pagar	235	262
Cotas De Capital A Pagar (b)	185	186
TOTAL	1.169	1.058

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros A Pagar	70	109
Impostos e contribuições a recolher	242	279
TOTAL	312	388

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	2	10
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	325	224
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	2.546	2.579
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	155	242
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	98	36
Credores Diversos - País	940	659
TOTAL	4.066	3.750

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	100	44	175	17
Outros	55		67	5
TOTAL	155	44	242	22

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB ALIANÇA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 630 com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	23.782	20.882
Associados	8.058	7.402

b) Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 21/02/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no valor de R\$ 876.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	508	363
Despesas específicas de atos não cooperativos	(64)	(53)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(95)	(48)
Resultado operacional	349	262
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.113)	(85)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(764)	177
Imposto de renda e contribuição social	(69)	(109)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(833)	68

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	46	45
Ingressos de depósitos intercooperativos	5.601	4.894
Outras rendas operacionais	399	232
TOTAL	6.046	5.171

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	131	146
Descontos concedidos em renegociações	40	359
Passivo Trabalhista	22	30
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	209	151
Multas e juros diversos	1	1
Contribuição ao fundo ressarcimento fraudes externas	-	5
Contribuição ao fundo ressarcimento perdas operacionais	-	3
Contribuição ao Fundo de Desenvolvimento do Sicoob	116	21
Contribuição ao fundo Tecnologia da informação	90	107
Juros ao capital	1.326	1.357
Perdas – Práticas inadequadas	-	1
Outras contribuições diversas (i)	233	293
Outras despesas operacionais	-	3
Total	2.168	2.477

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	14	14
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(135)	-
Outras Despesas Não Operacionais	(992)	(99)
Resultado Líquido	(1.113)	(85)

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	2017	2016
Depósitos à vista	146	115
Pessoas físicas	146	115
Depósitos a prazo	4.108	3.786
Pessoas físicas – taxa pós-fixada	4.108	3.786
Operações de crédito	618	541
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	1.279	918

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização financeira – cooperativas	102.778	76.252
Remuneração da Centralização Financeira	5.601	4.894

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateados pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 615 (2015 – R\$ 324), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB ALIANCA - SICOOB ALIANÇA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O SICOOB ALIANÇA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 25/08/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB ALIANÇA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB ALIANÇA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB ALIANÇA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB ALIANÇA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB ALIANÇA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB ALIANÇA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB ALIANÇA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB ALIANÇA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

(a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e

(c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$9.373, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	35.039	31.941
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	133.093	133.891
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	26,33	23,86
Imobilizado para cálculo do limite	2.133	1.785
Índice de imobilização (limite 50%) - %	6,09	5,59

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB ALIANÇA**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 980.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 235 (2016 - R\$ 262) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

APUCARANA-PR, 30 de Junho de 2017

Marcirio da Silva Coracini
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 510.738.200-25

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O-8 PR
CPF 062.235.049-85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.